

MINISTÉRIO DA SAÚDE



**SAÚDE
BUCAL DA
GESTANTE**



BRASÍLIA - DF /2022

A SAÚDE BUCAL DA GESTANTE

A gestação é uma fase importante, pois uma nova vida está sendo gerada. Assim, é fundamental cuidar da saúde para que o bebê se desenvolva sem problemas, e isso envolve, também, o cuidado com a boca.

Infecções no corpo podem prejudicar a gravidez, incluindo aquelas relacionadas à boca. As infecções nessa área podem, inclusive, se espalhar para outras regiões do corpo.

Algumas doenças bucais, como doença na gengiva, ao redor do dente e a cárie, podem aumentar o risco de complicações na gravidez e influenciar no nascimento do bebê.



O Pré-Natal Odontológico

compõe uma das etapas das consultas de pré-Natal. A grávida precisa procurar a unidade de saúde de Atenção Primária à Saúde em que realiza o pré-natal com médico e/ou enfermeiro para ser encaminhada à consulta odontológica na mesma unidade ou em outra que ofereça atendimento de saúde bucal.

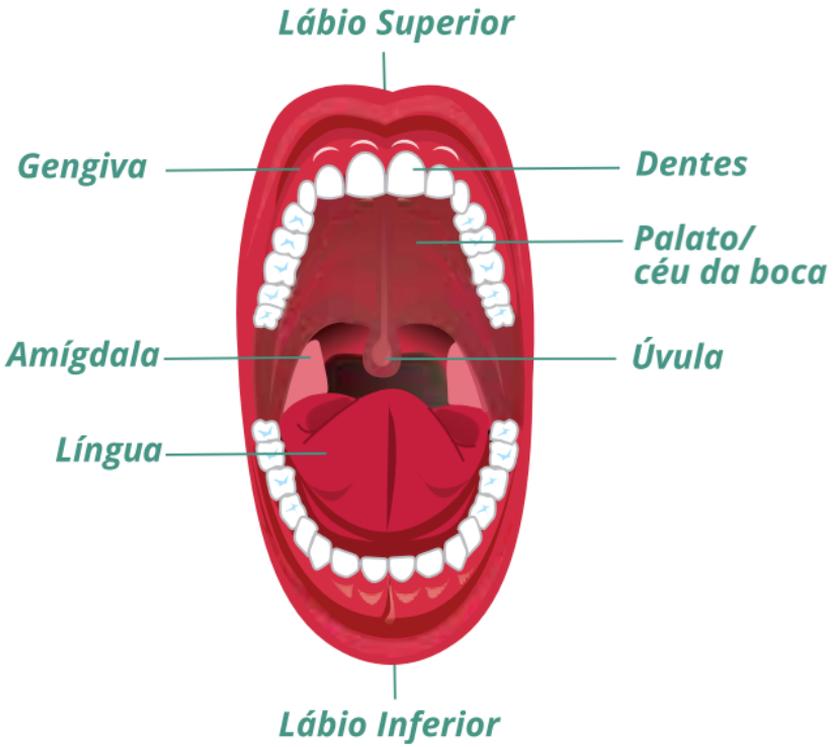


O **Pré-Natal Odontológico** é seguro tanto para a mãe quanto para o bebê. Na consulta odontológica, a grávida terá sua boca avaliada e receberá todas as orientações necessárias para ter uma boa saúde bucal.

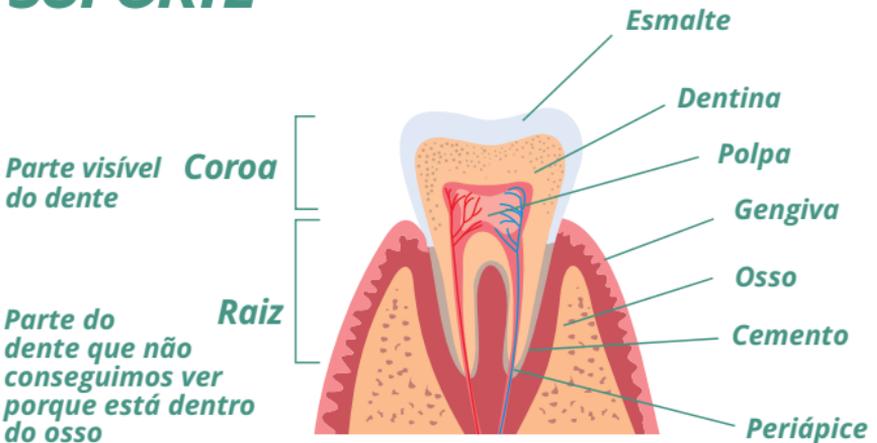


Nesse momento, ela deverá apresentar a **Caderneta da Gestante**. Nela constam todas as informações necessárias, incluindo aquelas sobre saúde bucal. É importante que a caderneta seja atualizada e preenchida pelo médico e/ou enfermeiro que acompanha(m) o pré-natal. O dentista complementará as informações sobre a saúde da boca e os possíveis tratamentos odontológicos.

A BOCA



O DENTE E AS ESTRUTURAS DE SUPORTE



CONDIÇÕES BUCAIS MAIS PREVALENTES NA GESTAÇÃO

PLACA BACTERIANA

Ocorre quando deixamos restos de alimentos nas superfícies dos dentes o que aumenta a quantidade de micro-organismos. É removida quando se adotam medidas de higiene adequadas, como escovação e uso de fio dental. Quando não removida, pode causar cárie, gengivite, cálculo dentário/tártaro e mau hálito.



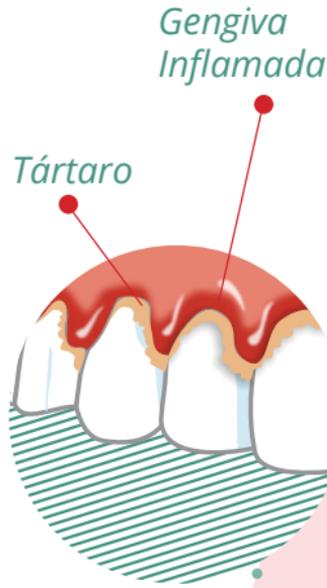
CÁLCULO DENTÁRIO (TÁRTARO)

Quando a placa bacteriana não é removida totalmente (por falta de higienização adequada), ela se torna endurecida e com aspecto amarelado. Somente o dentista poderá realizar limpeza profissional e remover o cálculo dos dentes.



GENGIVITE

É a inflamação da gengiva, fazendo com que ela fique inchada, dolorida, podendo sangrar ao escovar os dentes ou até mesmo ao passar o fio dental, e pode ser causada pelo acúmulo de placa bacteriana. Nas gestantes, devido à presença dos hormônios gestacionais, a inflamação da gengiva pode ser mais acentuada quando há placa bacteriana. Quando a gengiva sangra, não se pode parar a escovação e o uso do fio dental. Lembre-se de que gengiva saudável não sangra.



PERIODONTITE

É a evolução da inflamação da gengiva aos tecidos de suporte do dente. É quando a gengiva se afasta do dente e a inflamação atinge o osso ao qual o dente está ligado, podendo gerar sangramento, pus, odor, sensibilidade, mobilidade, após mobilidade, mau hálito e até mesmo a perda do dente.



Alguns estudos têm mostrado que as doenças periodontais (gingivite e periodontite) podem ter relação com baixo peso ao nascer e parto prematuro.

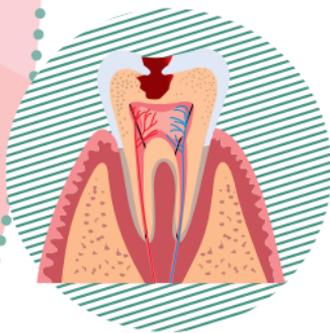
CÁRIE

É uma doença bucal causada pela presença de vários fatores que podem levar à destruição das estruturas dos dentes, como a alta frequência do consumo de açúcar, o acúmulo de placa bacteriana nas superfícies dos dentes e uma higiene bucal inadequada. A cárie pode causar dor, desconforto e **mau hálito**.

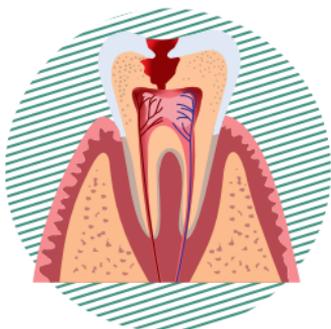
Placa Dentária: forma-se todos os dias sobre os dentes. As bactérias processam os restos de alimentos e formam ácidos que causam a perda de minerais dos dentes, iniciando o processo de cárie.



Mancha branca: é o início da perda de minerais do dente. Nesse estágio, ao escovar corretamente com pasta de dente com flúor, o processo pode ser interrompido.



Cavitação: São buracos nos dentes (cavidades) ocasionados pela incorreta remoção da placa dentária durante a escovação e a continuidade de alimentação rica em açúcares.



Evolução da cárie: se não houver tratamento, a lesão poderá chegar até a polpa do dente e haverá necessidade de tratamento de canal (tratamento endodôntico)

Abscesso de origem dentária: a cárie pode evoluir e formar um acúmulo de pus na raiz do dente e poderá resultar em inchaço e dor.

Para evitar a formação de placa bacteriana, cárie, cálculo dentário e doenças da gengiva, o principal método é uma boa higiene bucal com escovação e uso do fio dental.

EROSÃO ÁCIDA

É a perda de estruturas do dente causada pela ação de ácidos sem o envolvimento de bactérias, ou seja, consumo frequente de alimentos naturalmente ácidos (como suco de limão ou vinagre), industrializados (refrigerantes, por exemplo) ou ocasionados por refluxo/vômitos frequentes.



PARA A HIGIENE BUCAL É PRECISO

Escovar os dentes:

escovar após as refeições e, principalmente, antes de dormir, utilizando uma escova com cabeça pequena e cerdas macias.

Pasta de dente com flúor (acima de 1000ppmF):

o flúor é importante para fortalecer o dente contra a agressão de ácidos.

Fio/fita dental:

deve ser passado/a entre os dentes até o espaço existente entre o dente e a gengiva.



Uma boa higiene bucal



Adoção de uma dieta saudável



Controle da ingestão de açúcares



Acompanhamento odontológico

Cabe ressaltar que gestantes não devem fumar e ou ingerir bebida alcoólica, pois pode prejudicar a formação e o desenvolvimento do bebê e sua própria saúde.

COMO FAZER A HIGIENE BUCAL ADEQUADA?



Escovar os dentes após as refeições e, principalmente, antes de dormir, utilizando uma escova com cabeça pequena e cerdas macias.



Pasta de dente com flúor (acima de 1000ppmF) uma quantidade pequena do tamanho de uma ervilha de creme dental pode ser usada.



Posicione a escova inclinada em direção à gengiva.



Faça movimentos de cima para baixo em todos os dentes, pelo lado de fora e por dentro. Em seguida, faça movimentos de vai e vem em todas as faces dos dentes e de dentro para fora.



Atenção especial deve ser dada aos dentes de trás. Coloque a escova de forma horizontal.



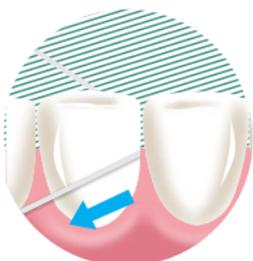
Para finalizar, escove a língua “varrendo” da parte posterior até a ponta, removendo os restos alimentares e as bactérias.

UTILIZE O FIO OU A FITA DENTAL



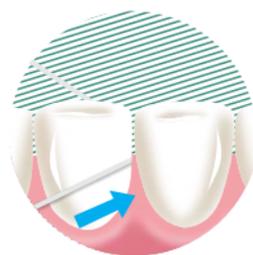
Utilize 40cm de fio ou fita e enrole entre os dedos

Passe o fio ou fita dental entre os dentes até o espaço existente entre o dente e a gengiva.



Puxe para o lado da superfície do dente pressionando o fio ou fita dental e puxe a sujeira até a ponta do dente.

Lembre-se de que é importante retirar a placa bacteriana que fica entre os dentes.



O fio ou fita dental deve ser passado/a duas vezes em cada um dos espaços entre os dentes, primeiro pressionando para um lado, em direção a um dente, e depois para o outro, em direção ao outro dente. O fio ou fita dental deve descer, delicadamente, até o fundo da gengiva.

Cabe ressaltar que gestantes não devem fumar e ou ingerir bebida alcoólica, pois pode prejudicar a a formação e desenvolvimento do bebê e sua própria saúde.

DÚVIDAS QUE PODEM SURTIR DURANTE A GRAVIDEZ



É melhor evitar o tratamento odontológico durante a gravidez.

FALSO! O tratamento odontológico pode ser feito em qualquer fase da gravidez, principalmente nos casos de dor. No entanto, o segundo trimestre é o melhor momento para as gestantes realizarem o tratamento odontológico, pois já diminuíram os enjoos e a posição na cadeira do dentista não gera incômodo.



A gestante pode fazer qualquer procedimento odontológico.

VERDADE! O tratamento odontológico não causa nenhum problema para a mãe nem para o seu bebê. Pelo contrário, contribui para o bebê nascer mais saudável, além de evitar infecções odontológicas durante a gravidez.



A gestante pode fazer radiografias.

VERDADE! Além da exposição e quantidade de radiação serem muito baixas durante um exame de radiografia odontológica, é utilizado um avental de chumbo que protege a mãe e o bebê da radiação.



Os dentes enfraquecem durante a gestação.

FALSO! Os dentes da gestante não perdem cálcio para formar os dentes do bebê. O cálcio e nutrientes necessários para a formação dos dentes do bebê são fornecidos pela alimentação da gestante. Além disso, a gravidez não causa cárie. O consumo frequente de doces e a falta de escovação é que podem ocasionar o aparecimento dessas lesões, como visto anteriormente.

Elaboração e Informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Atenção Primária à Saúde
Espalanada dos Ministérios, Bloco G,
Edifício SEDE 7º Andar
CEP: 70058-900 – Brasília/DF
Coordenação Geral de Saúde Bucal
Tel.: (61) 3315-9145
E-mail: cosab@saude.gov.br

Organização :

Amanda Pinto Bandeira Rodrigues de Sousa
Ana Beatriz de Souza Paes
Flávia Santos Oliveira de Paula
Nicole Aimée Rodrigues José
Sumaia Cristine Coser

Coordenação-Geral de Saúde Bucal :

Wellington Mendes Carvalho

Elaboração:

Amanda Pinto Bandeira Rodrigues de Sousa
Ana Beatriz de Souza Paes
Caroline Martins José dos Santos
Eliana Mitsue Takeshita
Flávia Santos Oliveira de Paula
Mariana das Neves Sant'ana Tunala
Nicole Aimée Rodrigues José
Rogéria Cristina Azevedo Calastro
Sandra Regina Echeverria Pinho da Silva
Sumaia Cristine Coser
Soraya Coelho Leal

Revisão:

Amanda Pinto Bandeira Rodrigues de Sousa
Ana Beatriz de Souza Paes
Betina Suziellen Gomes da Silva
Élem Cristina Cruz Sampaio
Flávia Santos Oliveira de Paula
Laura Cristina Martins de Souza
Nicole Aimée Rodrigues José
Renato Taqueo Placeres Ishigame
Sandra Cecilia Aires Cartaxo
Sumaia Cristine Coser

Coordenação de Comunicação:

Paula Fernanda Blttar Gundim

Coordenação Editorial:

Júlio César de Carvalho e Silva

Projeto Gráfico, capa e ilustrações:

Roosevelt Ribeiro Teixeira

Revisão de texto:

Cláudia Amorim Souto



**BRASIL
SORRIDENTE**

**DISQUE
SAÚDE 136**



**MINISTÉRIO DA
SAÚDE**

**Governo
Federal**